

DENUNCIA

No dia 09/01/2025, eu, Makcine Timm da Silva, enfermeira, portadora do cpf 069.320.579-21 fui surpreendida com a publicação de um vereador invadindo a casa de meu pai, Jorge Elias da Silva, cpf 688.581.089-49 afim de “fiscalizar” uma poltrona, a qual é utilizada por uma senhora de 76 anos, mãe da esposa de meu pai. A poltrona em questão foi emprestada pela sec de saúde para uso de dona Francisca Martins, moradora da residência invadida, a qual possui sequelas de AVC, com fala comprometida, movimentos reduzidos, além de diabetes e hipertensão descompensada. A mesma utiliza a poltrona afim de evitar feridas em membros e para facilitar a mobilidade. O que acontece, é que a residência foi invadida pelo vereador Romário Varela e outras 3 pessoas, as quais desconhecemos a identidade e o mesmo não se identificou e entrou portão adentro, sem autorização do proprietário, ou seja, o mesmo não permitiu e não se encontrava no local, estava em consulta cardiológica em guarapuava, pois realizou cirurgia recente de ponte de safena e não pode passar por momentos de estresse. Enfim, o vereador filmou toda a ação e expor em rede social (Facebook/ Instagram) inclusive com o endereço da residência. No vídeo o vereador, induz que a cadeira foi roubada e não esta sendo usada, além de me expor, como coordenadora da UPA afirmando que se trata de minha residência, o que não é verdade. Além disso expõe meus honorários e induz que eu havia subtraído a poltrona, o que foi comprovado que não é verdade. Ele confere o número de série, no entanto a cadeira possui termo de empréstimo, não foi roubada, como o vereador menciona e está sendo usado por uma pessoa com necessidade, o que pode ser confirmado pela equipe da unidade de saúde que a acompanhava. A cadeira foi um empréstimo como é realizado por qualquer usuário do SUS que necessitar e tiver disponível na secretaria. No momento, me sinto coagida e com medo de ser hostilizada publicamente. Em alguns momentos, o vereador chega a dizer que a cadeira será retirada pelo Gaeco, reafirmando se tratar de um furto. A senhora foi exposta e perturbada, uma vez que passou mal após a invasão dessas pessoas, até então, desconhecidas para ela, no leito onde descansava, chegando sua frequência cardíaca a 160bpm,

sendo necessário intervenção medicamentosa (metropolol) além disso, meu pai Jorge, passou mal 3 (três) dias após o ocorrido, com dor precordial dando entrada na UPA municipal, sendo transferido para o hospital Vicente de Paulo, o qual se encontra até o momento. Dessa forma, solicito que seja aberto um inquérito para apuração dessa conduta pelo vereador Romário Varela que não agregou nada de positivo, somente vergonha para esta câmara de vereadores. Pois, usou a prerrogativa de vereador para expor uma situação de vulnerabilidade, sensacionalizando de forma politqueira em busca de popularidade nas redes sociais. Eu, Makcine Timm, assim como seu Pai, Jorge Elias da Silva exigimos que seja tomado providencias por essa casa de leis, que defenda o povo desses abusos de poder, violação de decoro, abuso de prerrogativa do cargo de vereador e condutas incompatíveis com a dignidade da função pública, que seja aberta uma Comissão especial de investigação contra o Vereador e que o caso seja também apreciado pelo Comitê de Ética dessa Casa de Leis.